



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Seção de Processos de Qualidade

HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Nº do Processo: 144.00000182/2024-04

Assunto: POSSÍVEIS REAÇÕES AO MEIO DE CONTRASTE IÔNICO

CÓDIGO: HCF-HEMOD-PO-5

REVISÃO: 0

1. OBJETIVO

Padronizar a assistência prestada aos pacientes em situações de reações adversas aos meios de contraste.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se as unidades de Cardiologia e Hemodinâmica, onde serão atendidos os pacientes oriundos do Departamento Regional de Saúde, ambulatoriais e urgências.

3. RESPONSABILIDADE

Enfermeiro;
Médicos;
Técnicos de enfermagem.

4. ABREVIATURAS E SIGLAS

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;
PGRSS - Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

Materiais:

Antialérgico;
Solução fisiológica;
Suporte de oxigênio com máscara se necessário.

Equipamentos:

Monitor multiparâmetro;
Suporte ventilatório se necessário.

Ferramentas:

Não se aplica.

6. CONCEITOS E FUNÇÕES

6.1 MEIOS DE CONTRATES

Os meios de contraste iodados são substâncias que absorvem os raios-X e que se injetam para dar mais contraste aos órgãos que pretendemos ver em imagens especiais, como é o caso do rim na urografia, o coração na coronariografia ou cateterismo, ou na TAC, por exemplo.

As reações imediatas a meios de contraste iodados podem produzir comichão, urticária, edemas (“inchaços”), sintomas respiratórios, e mesmo anafilaxia.

As reações tardias podem apresentar-se com exantemas maculo-papulares (manchas e “babas” e borbulhas com vermelhidão), sendo muito raras as manifestações mais graves.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

7.1 IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Antes do início do procedimento, deverá ser realizado a identificação do paciente utilizando no mínimo dois identificadores, como o nome completo e a data de nascimento ou o nome da mãe, conforme protocolo institucional. Essa etapa é fundamental para garantir a segurança e evitar erros.

7.2 ORIENTAÇÃO E EXPLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO

O paciente é informado sobre o exame, seu objetivo, as etapas do procedimento e possíveis riscos, de forma clara e acessível. Essa comunicação visa reduzir a ansiedade e garantir o consentimento informado.

7.3 HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Antes da preparação do paciente e do manuseio do material, realiza-se a higienização adequada das mãos com água e sabão conforme recomendações da Anvisa e do protocolo de controle de infecção da instituição.

7.4 PREPARAÇÃO DO AMBIENTE E MATERIAIS

O local do procedimento é preparado de forma asséptica, utilizando campo estéril e materiais devidamente esterilizados. Todos os equipamentos, cateteres, seringas e acessórios são inspecionados para garantir a integridade e a esterilidade.

7.5 EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO

O exame é realizado com o paciente em posição adequada, geralmente em decúbito dorsal. O médico cardiologista realiza a punção da artéria femoral, radial ou braquial, introduzindo o cateter guiado por imagens radiológicas. Durante o exame, são monitorados sinais vitais e parâmetros hemodinâmicos.

7.6 DESCARTE DOS RESÍDUOS

Após o procedimento, todo o material descartável utilizado é eliminado conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), separando corretamente os resíduos biológicos, perfurocortantes e comuns, a fim de minimizar riscos ambientais e à saúde.

7.7 CUIDADOS PÓS-PROCEDIMENTO

O paciente é monitorado para sinais de complicações, como sangramento no local da punção ou reações adversas.

Recebe orientações quanto aos cuidados domiciliares e sinais de alerta.

Observação: Antes de acolhermos o paciente, perguntar sobre possíveis alergias e informar as possíveis reações sobre o contraste iônico;
Observar alterações no monitor cardíaco;
Verificar a quantidade de O2 que está sendo oferecido;
Observar alteração dos níveis de consciência, dispneia, queda de saturação, hipotensão; Dar atenção especial ao acesso venoso e medicação realizada;
Atentar para elevação da temperatura.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

Não se aplica.

9. REFERÊNCIAS

JUCHEM, Beatriz Cavalcanti et al. Contraste iodado em tomografia computadorizada: prevenção de reações adversas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 57, n. 1, p. 57-61, fev. 2004.

10. CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO	VIGÊNCIA
-	20/10/2025	-	Elaboração	2 anos a partir da elaboração/revisão

11. ELABORAÇÃO

UNIDADE	NOME
Hemodinâmica	Daniela Tomie Kasama Miwa

12. CONFERÊNCIA

UNIDADE	NOME
Seção de Processos de Qualidade	Amanda Sabatine dos Santos

13. APROVAÇÃO

UNIDADE	NOME
Coordenadoria de Apoio Diagnóstico	Eduardo Akuri



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine Dos Santos, Chefe de Seção**, em 20/10/2025, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Akuri, Coordenador**, em 21/10/2025, às 07:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0086535077** e o código CRC **24143829**.